

SIMPÓSIO 193

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

SAÚDE DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA EDUCAÇÃO COMO DIREITO HUMANO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DIREITO À EDUCAÇÃO

Eixo Temático:

12 - Direitos Humanos e Educação.

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Gisele Cristine da Silva Dantas

Vinculação Institucional: Universidade de Brasília/Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Resumo Curricular: Professora formadora da rede educacional pública, Psicóloga, Mestre e Doutora em Psicologia Clínica e Cultura da Universidade de Brasília. Membro do Grupo de Pesquisa em Psicodinâmica do Trabalho Feminino - Psitrafem da UnB, Instituto de Psicologia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa da Formação Continuada para a Gestão, Orientação Educacional e Eixos Transversais (GEPGOET) da Unidade-Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE) - Linha de Pesquisa Educação e Saúde na Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9005-4218>.

Nome da Coordenadora 2: Tamar Rabelo de Castro

Vinculação Institucional: Universidade de São Paulo/Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Resumo Curricular: Doutoranda em Educação pela FEUSP - Ingresso em 2023, professora de Educação Básica na Secretaria de Educação o Distrito Federal - SEEDF, Graduada em Letras Língua Portuguesa e suas Literaturas pela Universidade Católica de Brasília (1998), Mestrado em Teoria Literária, pela universidade de Brasília (2004). Criadora do curso de formação de professores em Projeto de Vida na SEEDF (2018), coordenadora de Equipe de Formação Continuada de Projeto de Vida entre 2020 a 2021 e Pesquisadora do Grupo de Trabalho de implementação do Projeto de Vida na SEEDF. Membro do LAB EDUCARE/FEUSP.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

A saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da educação constitui um direito humano fundamental e condição indispensável para a efetivação do direito à educação. No entanto, a intensificação do trabalho, a precarização das condições de trabalho e o agravamento do adoecimento docente acabam por violar esse direito e, ainda, têm impactado, inclusive, a



escolha pela carreira ocasionando outro fenômeno que na mesma proporção viola o direito à educação, o apagão de professores.

O trabalho, como uma das instituições organizadoras da sociedade, se apresenta como um espaço onde se vivencia tanto prazer quanto sofrimentos (Dejours, 2012), da forma como se organiza pode ser um espaço que proporciona realização e produz dignidade ou provoca adoecimentos, podendo preservar ou ferir direitos humanos.

Neste sentido, debater a saúde do trabalhador e trabalhadora da educação, visando a Qualidade de Vida no Trabalho, se constitui como um direito humano, quando vincula as práticas de trabalho à dignidade da pessoa humana. Com isso, busca-se o debate sobre Políticas de Qualidade de Vida, Saúde, Bem-Estar no Trabalho e Projeto de Vida, que promovam uma cultura de saúde, bem-estar e qualidade de vida no âmbito educacional para oferta de uma educação de qualidade, além de expandir o conhecimento às temáticas relativas às relações entre educação e saúde dos trabalhadores, no âmbito educacional, em nível local ou global, além de favorecer meios para divulgar os conteúdos e experiências e boas práticas referentes às relações entre educação e saúde.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Espanhol (X)

SIMPOSIO

Tipo de implementación:

En línea

Simposio:

LA SALUD DEL PERSONAL DOCENTE COMO DERECHO HUMANO Y SUS
IMPLICACIONES PARA EL DERECHO A LA EDUCACIÓN

Eje temático:

12 – Derechos Humanos y Educación.

Coordinadoras:

Nombre de la Coordinadora 1: Gisele Cristine da Silva Dantas

Vinculación Institucional: Universidade de Brasília/Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Resumen curricular: Formadora de docentes en el sistema de educación pública, psicóloga, máster y doctora en Psicología Clínica y Cultura por la Universidad de Brasilia. Miembro del Grupo de Investigación sobre Psicodinámica del Trabajo de la Mujer - Psitrafem en la Universidad de Brasilia, Instituto de Psicología. Miembro del Grupo de Estudio e Investigación sobre Formación Continua para la Gestión, la Orientación Educativa y Temas Transversales (GEPGOET) de la Unidad de Formación Continua para Profesionales de la Educación (EAPE) - Línea de Investigación Educación y Salud en la Educación Básica de la Secretaría de Estado de Educación del Distrito Federal (SEEDF). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9005-4218>,

Nombre de la Coordinadora 2: Tamar Rabelo de Castro

Vinculación Institucional: Universidade de São Paulo/Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Resumen curricular: Candidata a doctora en Educación en la FE USP (inscrita en 2023), maestra de Educación Básica en el Departamento de Educación del Distrito Federal (SEEDF), licenciada en Lengua y Literatura Portuguesa por la Universidad Católica de Brasilia (1998), máster en Teoría Literaria por la Universidad de Brasilia (2004). Creadora del curso de formación docente en Proyecto Vida en SEEDF (2018), coordinadora del Equipo de Formación Continua para Proyecto Vida entre 2020 y 2021, e investigadora en el Grupo de Trabajo para la implementación del Proyecto Vida en SEEDF. Miembro do LABEDUCARE/FEUSP.

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

La salud del personal docente es un derecho humano fundamental y una condición indispensable para la realización del derecho a la educación. Sin embargo, la intensificación del trabajo, la precariedad de las condiciones laborales y el empeoramiento de las enfermedades del profesorado acaban vulnerando este derecho e incluso han afectado a las opciones



profesionales, provocando otro fenómeno que, en igual medida, vulnera el derecho a la educación: la escasez de docentes.

El trabajo, como una de las instituciones organizativas de la sociedad, se presenta como un espacio donde se experimentan tanto el placer como el sufrimiento (Dejours, 2012). Su organización puede ser un espacio que proporcione realización y genere dignidad o que cause enfermedad, y puede preservar o perjudicar los derechos humanos.

En este sentido, debatir sobre la salud de los trabajadores de la educación, con miras a la calidad de vida en el trabajo, constituye un derecho humano al vincular las prácticas laborales con la dignidad de la persona. Por lo tanto, el objetivo es debatir políticas sobre calidad de vida, salud, bienestar en el trabajo y proyectos de vida que promuevan una cultura de salud, bienestar y calidad de vida en el ámbito educativo para ofrecer una educación de calidad. Además, busca ampliar el conocimiento sobre temas relacionados con la relación entre la educación y la salud de los trabajadores en el contexto educativo, tanto a nivel local como global, y fomentar medios para difundir contenidos, experiencias y buenas prácticas relacionadas con la relación entre educación y salud.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Português (X)

Español (X)